

## **EDITAL 02/2020**

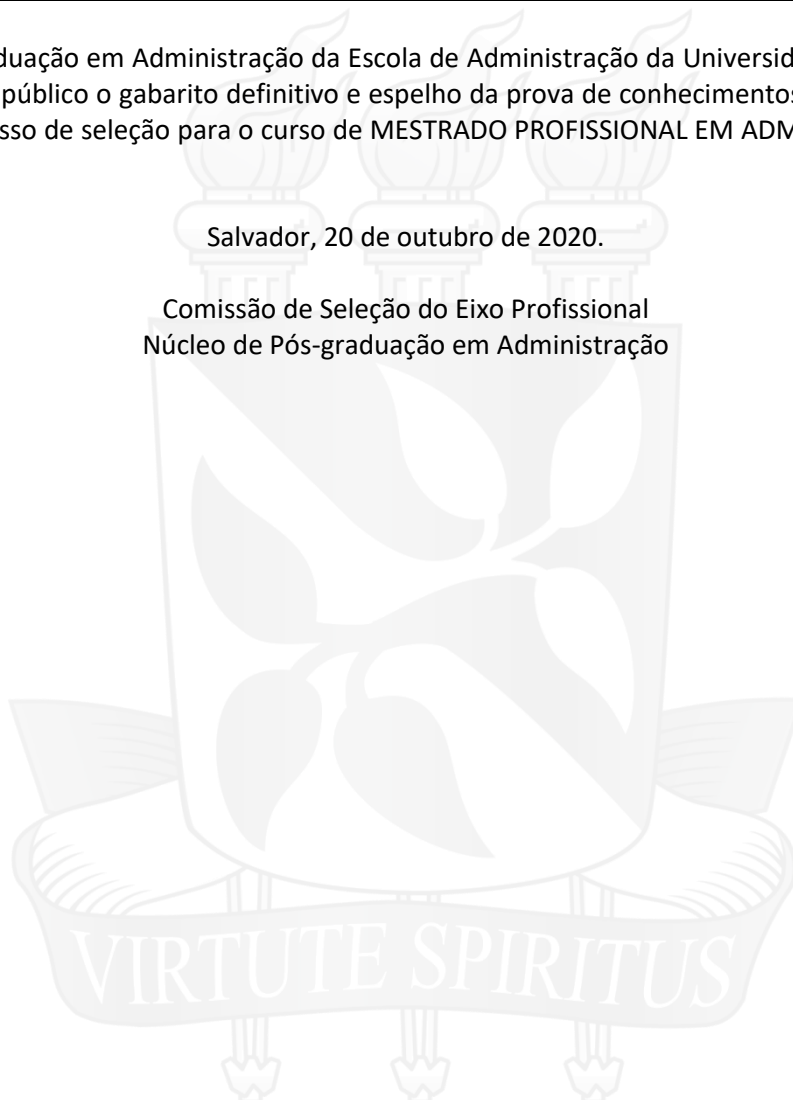
**SELEÇÃO DE ALUNOS REGULARES PARA CURSO DE MESTRADO PROFISSIONAL EM ADMINISTRAÇÃO (MPA)  
EM PARCERIA COM A SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DA RECEITA FEDERAL DO BRASIL DA 5ª REGIÃO FISCAL  
(SRRF05)**

### **GABARITO DEFINITIVO E ESPELHO DA PROVA DE CONHECIMENTOS GERAIS**

O Núcleo de Pós-Graduação em Administração da Escola de Administração da Universidade Federal da Bahia – NPGA/EAUFBA torna público o gabarito definitivo e espelho da prova de conhecimentos gerais aplicada no dia 13/10/2020 do processo de seleção para o curso de MESTRADO PROFISSIONAL EM ADMINISTRAÇÃO referente ao Edital nº 02/2020.

Salvador, 20 de outubro de 2020.

Comissão de Seleção do Eixo Profissional  
Núcleo de Pós-graduação em Administração



**GABARITO DEFINITIVO E ESPELHOS DA PROVAS (INCLUINDO TEXTOS AO FINAL)**

Interpretação de Textos em Língua Inglesa

Questão 01 (Gabarito definitivo c) Esta questão faz referência ao “[TEXTO DE LÍNGUA INGLESA]”. Qual adjetivo melhor caracteriza a cidade enfatizada no texto, unicamente com base em informações contidas no texto.

- a) Metrópole.
- b) Poluída.
- c) Populosa.
- d) Simpática.
- e) Ruidosa.

Questão 02 (Gabarito definitivo c) Esta questão faz referência ao “[TEXTO DE LÍNGUA INGLESA]”. Qual a mais correta das alternativas a seguir?

- a) O ano de 2020, apesar de ainda em curso, já registrou o maior número de homicídios dos últimos anos.
- b) O ano de 2020 registrará o maior número de homicídios dos últimos anos.
- c) É esperado que o ano de 2020 registre o maior número de homicídios dos últimos anos.
- d) Chicago é a cidade mais violenta do EUA.
- e) Chicago é mais violenta que Portland.

Questão 03 (Gabarito definitivo e) Esta questão faz referência ao “[TEXTO DE LÍNGUA INGLESA]”. Qual o ano com números recordes absolutos de violência?

- a) 2020
- b) 2019
- c) 2018
- d) 2017
- e) 2016

Questão 04 (Gabarito definitivo c) Esta questão faz referência ao “[TEXTO DE LÍNGUA INGLESA]”. Considere as regiões: I Centro, II Norte, III Sul, IV Leste. Qual ou quais destas regiões concentra (m) os registros de violência, conforme o texto?

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas III.
- d) Apenas IV.
- e) Apenas III e IV.

Questão 05 (Gabarito definitivo e) Esta questão faz referência ao “[TEXTO DE LÍNGUA INGLESA]”. Que tipo de “autoridade” possui Rand Paul?

- a) Eclesiástica
- b) Pedagógica
- c) Municipal
- d) Policial
- e) Legislativa

Questão 06 (Gabarito definitivo c) Esta questão faz referência ao “[TEXTO DE LÍNGUA INGLESA]”. Que tipo de “autoridade” possui Lori Lightfood?

- a) Federal

- b) Estadual
- c) Municipal
- d) Policial
- e) Legislativa

Questão 07 (Gabarito definitivo c) Esta questão faz referência ao “[TEXTO DE LÍNGUA INGLESA]”. Assinale a MELHOR alternativa em relação ao envio de reforços na segurança, com base unicamente nas informações destacadas no texto.

- a) Foram solicitadas pela cidade.
- b) São uma esperança para a solução dos problemas.
- c) Trazem novas preocupações.
- d) Elevam os gastos com segurança.
- e) Reduzem a criminalidade.

Questão 08 (Gabarito definitivo a) Esta questão faz referência ao “[TEXTO DE LÍNGUA INGLESA]”. Qual o “dilema” destacado no texto?

- a) Segurança versus liberdade.
- b) Segurança versus gastos públicos.
- c) Democracia versus gastos públicos.
- d) Representatividade versus crescimento urbano.
- e) Segurança versus crescimento urbano.

Questão 09 (Gabarito definitivo d) Esta questão faz referência ao “[TEXTO DE LÍNGUA INGLESA]”. Sobre a presença de forças federais em outra cidade (que não Chicago), o que é INCORRETO afirmar?

- a) Estiveram presentes em Portland.
- b) Estiveram presentes no Oregon.
- c) A equipe enviada foi formada por mais de 100 agentes.
- d) Estiveram em ação por mais de três meses.
- e) Registraram atuação em algumas ocasiões sem identificação.

Questão 10 (Gabarito definitivo d) Esta questão faz referência ao “[TEXTO DE LÍNGUA INGLESA]”. Que tipo de “autoridade” possui David Brown?

- a) Federal
- b) Estadual
- c) Eclesiástica
- d) Policial
- e) Legislativa

#### Raciocínio Lógico e Quantitativo

Questão 01 (Gabarito definitivo c) A NEGAÇÃO da sentença “Sílvia não voltou e foi ao teatro” é:

- a) “Sílvia voltou e não foi ao teatro”.
- b) “Sílvia não voltou ou não foi ao teatro”.
- c) “Sílvia voltou ou não foi ao teatro”.
- d) “Sílvia não voltou e não foi ao teatro”.
- e) “Sílvia não voltou e foi ao teatro”.

Questão 02 (Gabarito definitivo e) Considere o conjunto dos números naturais positivos que satisfazem a inequação  $2x - 6 < 4$ . Qual o produto dessas soluções?

- a) 0
- b) 6
- c) 7
- d) 12
- e) 24

Questão 03 (Gabarito definitivo e) Uma torneira enche um tanque em 6 horas. O ralo do tanque pode esvaziá-lo em 5 horas. Se o tanque estiver cheio e forem abertos, simultaneamente, a torneira e o ralo, então o tanque:

- a) nunca se esvazia
- b) esvazia-se em tempo inferior a 4 horas.
- c) esvazia-se em tempo igual ou superior a 4 horas e inferior a 16 horas.
- d) esvazia-se em tempo igual ou superior a 16 horas e inferior a 28 horas.
- e) esvazia-se em tempo igual ou superior a 28 horas.

Questão 04 (Gabarito definitivo e) Mariana retirou quatro unidades de um número. O valor obtido correspondeu à raiz quadrada do número, multiplicada por três. Quem seria esse número?

- a) 19
- b) 4
- c) 24
- d) 8
- e) 16

Questão 05 (Gabarito definitivo a) Sejam as proposições p: Maurício é simpático e q: Marcelo joga xadrez. Então,  $\sim(\sim p \vee q)$ , em linguagem corrente, é:

- a) Maurício é simpático e Marcelo não joga xadrez.
- b) Maurício é simpático ou Marcelo não joga xadrez.
- c) Maurício não é simpático e Marcelo não joga xadrez.
- d) Maurício não é simpático ou Marcelo joga xadrez.
- e) Maurício é simpático ou Marcelo joga xadrez.

Questão 06 (Gabarito definitivo e) As dimensões de um retângulo são números consecutivos. O perímetro desse retângulo é igual a 34 cm. Logo, qual o valor da área desse retângulo em centímetros quadrados?

- a) 42
- b) 54
- c) 56
- d) 64
- e) 72

Questão 07 (Gabarito definitivo a) Seja 93 centímetros quadrados a medida da área de um retângulo cuja largura mede Y cm e o comprimento excede em 7 cm a largura. Então, a equação que representa a situação dada está apresentada em que alternativa? Considere “^” como símbolo de exponenciação.

- a)  $Y^2 + 7Y - 93 = 0$
- b)  $Y^2 - 7Y - 93 = 0$
- c)  $Y^2 + 7Y + 93 = 0$
- d)  $-Y^2 + 7Y - 93 = 0$
- e)  $-Y^2 + 7Y + 93 = 0$

Questão 08 (Gabarito definitivo a) Considere as seguintes premissas: I “Leticia é charmosa e sagaz, ou Leticia é simpática”; II “Leticia não é simpática”. A partir dessas premissas, conclui-se o que sobre Leticia?

- a) “é charmosa e sagaz”.
- b) “é charmosa ou sagaz”.
- c) “é charmosa e não é sagaz”.
- d) “não é charmosa e não é sagaz”.
- e) “não é charmosa e é sagaz”.

Questão 09 (Gabarito definitivo b) Dois círculos possuem diâmetros iguais a 6 cm e 9 cm cada. Qual a razão entre a área do menor e a área do maior?

- a) 2/3
- b) 4/9
- c) 4/3
- d) 3/2
- e) 9/4

Questão 10 (Gabarito definitivo c) Qual a NEGAÇÃO da sentença “Todos os brasileiros são honestos”?

- a) “Nenhum brasileiro é honesto”.
- b) “Todos os brasileiros são desonestos”.
- c) “Algum brasileiro é desonesto”.
- d) “Nenhum brasileiro é desonesto”.
- e) “Alguns brasileiros são honestos”.

#### Raciocínio Analítico

Questão 01 (Gabarito definitivo e) Nos últimos anos, montadoras de veículos de luxo proprietárias de marcas como BMW, Audi, Jeep e Land Rover tem anunciado a construção de fábricas no Brasil. No texto, admite-se que:

- a) Os custos industriais no Brasil ainda são menores do que na Europa.
- b) O Brasil é uma localização estratégica para exportar para o Mercosul.
- c) O Brasil é o país que oferece melhores condições para montar veículos.
- d) As montadoras demoraram a perceber que o Brasil é um grande mercado.
- e) O Brasil é um país vantajoso para montar os veículos das marcas citadas.

Questão 02 (Gabarito definitivo c) Não é de hoje que o banco norte-americano Goldman Sachs destaca a força das economias emergentes. Desde 2001, quando o economista chefe daquela instituição financeira, Jim O’Neill, cunhou o termo BRIC – grupo formado por Brasil, Rússia, Índia e China -, os olhos do mundo têm se voltado com mais atenção para esses quatro países. Após a crise dos subprimes de 2008, a coisa ficou ainda mais evidente. Segundo o banco, o BRIC, nos próximos dez anos, terá um PIB combinado de US\$ 37 trilhões e, até 2050, terá todos os seus países no ranking das cinco maiores economias do mundo, dividindo espaço apenas com os Estados Unidos. Assinale a alternativa que contém uma afirmação plausível a partir do texto anterior.

- a) O economista citado não levou em consideração uma eventual longevidade da crise, o que poderia retirar os EUA de sua posição entre os cinco maiores PIBs.
- b) Em 2009, o termo BRIC foi substituído por BRICS, que inclui a África do Sul entre os países emergentes de maior destaque na economia mundial.
- c) Até 2050, alguns países terão, em termos de tamanho do PIB, sua importância econômica diminuída em relação àquela por eles tida na atualidade.

- d) Mesmo que o BRIC enquanto grupo não logre ascender às posições de maiores economias, a China o fará, independentemente de qualquer acontecimento.
- e) Até 2050, certamente outros países merecerão destaque, como também pode acontecer de algum BRIC, ou todos, perder importância econômica.

Questão 03 (Gabarito definitivo a) Apesar de ter registrado arrecadação recorde, a Previdência Social finalizou o primeiro semestre de 2007 deficitária. Foram R\$ 20,948 bilhões de prejuízo, resultado 5,9% acima da inflação em relação ao mesmo período de 2006. Essa alta se deve ao reajuste real do salário mínimo e ao aumento das sentenças judiciais contrárias à Previdência. Nos primeiros seis meses do ano, a receita das contribuições previdenciárias atingiu o montante de R\$ 63,312 bilhões. O valor ficou acima do verificado no primeiro semestre de 2006. Já as despesas ficaram em R\$ 84,260 bilhões, com crescimento de 9%. Qual das seguintes alternativas constitui a inferência mais apropriada para o texto acima?

- a) O problema da Previdência no Brasil, talvez o mais significativo, é que os gastos são maiores que a receita.
- b) O problema da Previdência no Brasil é o desvio do dinheiro público para os bolsos de seus administradores.
- c) O problema da Previdência no Brasil é a falta de profissionalismo e a corrupção, que se estendem por toda a instituição.
- d) O problema da Previdência são os pensionistas fantasmas, ou seja, pessoas que recebem o benefício em nome de outras que não existem.
- e) O problema é que, historicamente, a Previdência no Brasil sempre foi mal administrada como um todo.

Questão 04 (Gabarito definitivo a) Em meados dos anos 80, John Lasseter fez uma aposta arriscada. Animador recém formado, ele tinha aquilo que qualquer profissional da área ambicionava: um emprego nos estúdios Disney. Contudo, seduzido por uma novidade em que poucos tinham fé, a animação digital, ele se transferiu da empresa número 1 do setor para um ateliê que dava os primeiros passos no uso do computador para produzir desenhos. Era, de fato, um negócio de visionários, e logo esse estúdio incipiente chamado Pixar se tornaria propriedade de Steve Jobs, empreendedor então demitido da companhia que ele mesmo fundara, a Apple. Vista em retrospectiva, a manobra de Lasseter foi uma jogada de mestre: Jobs recuperou o controle da Apple, e a Pixar é hoje a principal e a mais criativa usina de animação do mundo. Qual das seguintes alternativas pode ser inferida a partir da leitura do texto acima?

- a) Lasseter avaliou que, mais do que a Disney, a Pixar oferecia potencial para o alcance de seus objetivos profissionais.
- b) Por causa de Lasseter, a Pixar, outrora um pequeno ateliê, tornou-se a principal empresa do mundo no mercado de animação.
- c) Lasseter acreditou que poderia seguir o exemplo de Jobs, e tornar-se o homem forte da Pixar.
- d) Antes um pequeno ateliê que atuava num área incipiente, a Pixar se tornou uma empresa maior do que a concorrente Disney.
- e) Lasseter atingiu seu objetivo de tornar-se dirigente da principal empresa de animação do mundo.

Questão 05 (Gabarito definitivo b) Leia o texto a seguir. “Num mundo competitivo, para caminhar para a excelência é preciso fazer o melhor, no lugar de, vez ou outra, contentar-se com o possível”. Assinale a alternativa que traduz adequadamente a oposição das duas posturas para caminhar para a excelência.

- a) tentativa x erro.
- b) empenho x resignação.
- c) impossível x possível.
- d) arrojo x esmorecimento.
- e) produtividade x improdutividade.

Questão 06 (Gabarito definitivo d) Na última década, ocorreu um aumento constante de 30% ao ano no número de empresas que adotam os chamados “selos verdes”. Na mesma proporção, têm crescido as críticas àqueles que utilizam os referidos selos, mas não adotam verdadeiramente uma filosofia e um conjunto de práticas sustentáveis, como é o caso de muitos dos chamados restaurantes “orgânicos”. Na realidade o que caracteriza os alimentos orgânicos dentro da política dos selos verdes não é somente a ausência de adubos químicos e pesticidas em seu cultivo: é preciso também incluir o quesito sustentabilidade, que implica o uso racional da água e a preocupação com a saúde de quem cultiva os alimentos. O que se conclui a partir do texto anterior?

- a) Alimentos orgânicos são saudáveis para os seres humanos.
- b) Restaurantes orgânicos não são empreendimentos sustentáveis.
- c) O consumo de orgânicos pelas pessoas é tão somente um modismo.
- d) Em se tratando dos selos verdes, há quem não cumpra o que promete.
- e) Em termos de qualidade, os selos verdes não atestam absolutamente nada.

Questão 07 (Gabarito definitivo e) Na empresa Kronos, em uma bela manhã de segunda-feira, foi divulgada a seguinte notícia-relâmpago no alto-falante: "Comissão de 20% para quem fechar a primeira venda com um cliente a partir de agora." Dentre as alternativas a seguir, assinale aquela que não contem um fator cujo conhecimento ou cujo desconhecimento entre os empregados presentes interfere na interpretação da notícia.

- a) A comissão habitualmente concedida pela Kronos é de 10% sobre o valor de vendas superiores a R\$ 10.000,00.
- b) Pela política habitual da empresa Kronos, a comissão é de 35% sobre o valor de qualquer venda realizada.
- c) A Kronos se destaca pela fidelidade dos clientes, mas é quase impossível prospectar novos clientes.
- d) Nas letras "miúdas" consta que 20% será sobre o lucro líquido que a Kronos obtiver com a venda.
- e) A notícia foi divulgada as 11 h, ou seja, exatamente no início do horário de expediente da empresa Kronos.

Questão 08 (Gabarito definitivo d) Sejam dadas as seguintes afirmativas: I. Estudos são quase unânimes ao apontar mortalidade muito grande entre empresas nascentes. II. A maioria dos empreendedores tem em torno de 15 anos de educação formal. III. A maioria dos novos negócios e da área comercial, e as empresas industriais são as de menor número. III. Apesar dos anos de estudo, falta a maioria dos empreendedores formação na área de gestão de empresas. V. Em média, empreendedores muito bem-sucedidos já tiveram pelo menos dois fracassos empresariais. Quais das afirmativas acima constituem premissa para a conclusão "Empreender, dadas as circunstâncias apresentadas, é uma atividade de risco"?

- a) I e V apenas.
- b) II e III apenas.
- c) II e IV apenas.
- d) I, IV e V apenas.
- e) I, II, III, IV e V.

Questão 09 (Gabarito definitivo b) Foi realizado um estudo de caso em uma grande multinacional localizada em Porto Alegre. O estudo buscava compreender como os empregados viam as lideranças da empresa. Após coletar e analisar questionários fechados respondidos por 122 pessoas de níveis hierárquicos mais baixos, o pesquisador tirou algumas conclusões importantes. Assinale, dentre as alternativas a seguir, uma conclusão CORRETA a que o pesquisador pode ter chegado com a sua pesquisa.

- a) Os líderes chegam aonde estão por indicação, mas não por mérito.
- b) Os respondentes acreditam que não há liderança de fato apenas superiores.
- c) As lideranças não fazem ideia da imagem que os empregados tem delas.
- d) A empresa não dá aos empregados a oportunidade de ascender na hierarquia.
- e) A multinacional não desenvolve competências interpessoais entre as suas lideranças.

Questão 10 (Gabarito definitivo c) Nas eleições de 2006, uma importância de R\$ 7,2 milhões foi o valor destinado por 62 empresas do setor de plano de saúde para campanhas de deputados que defendessem os seus interesses. Em relação à bancada anterior, o grupo de parlamentares passou de 17 para 31, os recursos aumentaram em 757%, e a quantidade de matérias que digam respeito à área também cresceu. Exemplo disso é a tramitação de um projeto que permite aos planos de saúde limitar a cobertura de atendimentos e de outro que obriga as empresas que oferecem seguros de saúde a reembolsar o valor das consultas com médicos não conveniados. Alguns parlamentares são subvencionados por essas empresas, onde ocupam cargos estratégicos. Não há problemas em ser financiado por empresas particulares, que podem, democraticamente, expor suas posições aos parlamentares. O problema surge na falta de transparência do lobby político, uma vez que não existem regras que limitem os interesses particulares de organizações com maior poder de barganha, o que estimula o clientelismo e a troca de favor de maneira nociva e não democrática. No texto anterior, admite-se que:

- a) a democracia instaurada no Brasil permite que um grupo de empresas faça uso de suas ligações políticas em benefício próprio.
- b) o incremento de recursos direcionados à área da saúde após as eleições de 2006 ocorreu devido ao investimento de empresas do setor em campanhas de deputados.
- c) o lobby político por parte das empresas não é uma atividade que deve ser repreendida; porém, deve ser feita de forma clara e transparente.
- d) o problema do lobby está na falta de consciência por parte das organizações com maior poder de barganha que incentivam o clientelismo.
- e) os políticos usam o lobby político feito pelas empresas para tirar proveito próprio e financiar suas campanhas políticas.

#### Interpretação de Textos em Língua Portuguesa

Questão 01 (Gabarito definitivo e) Esta questão faz referência ao “[TEXTO DE LÍNGUA PORTUGUESA 1]”. Escolha a MELHOR resposta. Considerando as informações do texto, é CORRETO afirmar que o caos administrado resulta:

- a) do fortalecimento da empresa e do crescimento do faturamento da matriz e das subsidiárias.
- b) da independência na participação de executivos que ocupam posições estratégicas na empresa.
- c) da ascensão da imagem do coordenador como um gestor liberal e hábil para delegar funções.
- d) do modo centralizador pelo qual os administradores e suas equipes de trabalho tomam decisões.
- e) da necessidade da agilização das deliberações decisivas mediante as exigências do mercado.

Questão 02 (Gabarito definitivo a) Esta questão faz referência ao “[TEXTO DE LÍNGUA PORTUGUESA 1]”. A afirmativa de que “O risco de criação de feudos é uma das dores do crescimento” denuncia a existência de: I. um método em que se focalizam exclusivamente as metas de cada unidade da empresa e em que se desconsideram interesses de outros setores. II. um processo em que os gestores são compelidos a resolver os mesmos problemas, desenvolvendo isoladamente aptidões profissionais. III. um recurso eficiente em despertar a competitividade dentro de uma empresa, revelador das vantagens da formação de equipes autônomas. IV. uma condição que fomenta a formação de tribos dentro de uma mesma empresa e promove uma emancipação dos diferentes setores da empresa. Está (ão) CORRETA (S):

- a) apenas I, II e IV.
- b) apenas I.
- c) apenas II.
- d) apenas III e IV.
- e) I, II, III e IV.



Questão 03 (Gabarito definitivo d) Esta questão faz referência ao “[TEXTO DE LÍNGUA PORTUGUESA 1]”. Escolha a MELHOR resposta. Assinale V (verdadeiro) ou F (falso) quanto ao que se pode afirmar sobre o conteúdo do texto: ( ) Ao deixar de ser uma representação comercial da matriz, a empresa se obriga a demonstrar independência na tomada de decisões e a aumentar seu faturamento. ( ) O investimento no treinamento dos funcionários para atuarem nas resoluções de uma empresa potencializa a velocidade de seu crescimento. ( ) O controle tende a tornar menos moroso o processo de desenvolvimento da empresa porque incide sobre a análise prévia das necessidades do mercado. A sequência CORRETA é:

- a) V V V.
- b) F F F.
- c) V F V.
- d) F V F.
- e) F F V

Questão 04 (Gabarito definitivo a) Esta questão faz referência ao “[TEXTO DE LÍNGUA PORTUGUESA 1]”. Escolha a MELHOR resposta. Os enunciados aqui destacados iniciam-se com a conjunção MAS: I. “Mas, nos últimos tempos, a empresa deixou de antecipar as necessidades do cliente”. II. “Mas deixar que cada um seja dono de seu próprio nariz também traz armadilhas”. III. “Mas também gerou um clima de guerra e de desperdício de dinheiro e de experiências”. A conjunção “mas” desses enunciados explicita, respectivamente, uma relação de:

- a) oposição, adição, adição.
- b) oposição, consequência, adição.
- c) adição, concessão, finalidade.
- d) oposição, oposição, oposição.
- e) adição, oposição, consequência.

Questão 05 (Gabarito definitivo d) Esta questão faz referência ao “[TEXTO DE LÍNGUA PORTUGUESA 1]”. Escolha a MELHOR resposta. Leia os trechos retirados do texto: I. “O pessoal de celulares achou que não havia tempo a perder com muitas análises [...]”. II. [...] “a Motorola se organiza para não ser engolida por sua própria febre de crescimento[...]”. III. “Cada unidade de negócio tem de fazer acontecer [...]”. IV. “Na Motorola, cada uma das áreas sempre funcionou com suas próprias políticas de desenvolvimento, vendas e distribuição”. O (s) trecho (s) que comprova(m) o(s) benefício(s) da tese do “caos” defendida no texto é (são):

- a) I.
- b) II e III.
- c) I e IV.
- d) I, III e IV.
- e) II, III e IV.

Questão 06 (Gabarito definitivo c) Esta questão faz referência ao “[TEXTO DE LÍNGUA PORTUGUESA 2]”. O título do texto remete a: I. algumas dicas a serem seguidas por um doador em potencial. II. alguns encaminhamentos para nortear futuros empresários. III. algumas orientações sugeridas para quem realizou uma doação. IV. um conjunto de metas que guiam doações bem-sucedidas. Está CORRETO:

- a) apenas o proposto na assertiva III.
- b) apenas o proposto nas assertivas II e IV.
- c) apenas o proposto na assertiva I.
- d) apenas o proposto nas assertivas I, III e IV.
- e) o proposto nas assertivas I, II, III e IV.

Questão 07 (Gabarito definitivo **QUESTÃO ANULADA**) Esta questão faz referência ao “[TEXTO DE LÍNGUA PORTUGUESA 2]”. Assinale a alternativa que NÃO representa uma estratégia utilizada pelo autor para desenvolver o texto.

- a) No sexto parágrafo, aconselha que seja evitada a doação para instituições cujos dados não estão disponíveis na Internet.
- b) No primeiro parágrafo, compara o comportamento do brasileiro ao do americano no que se refere a ações beneficentes.
- c) No quarto parágrafo, faz indagações sobre os possíveis interesses do doador.
- d) No nono parágrafo, alerta para alguns cuidados que o doador deve tomar para não se intrometer em negócios alheios.
- e) No sétimo parágrafo, recomenda a seleção de mais de uma entidade beneficente para se conhecer melhor antes de se fazer a doação.

Questão 08 (Gabarito definitivo d) Esta questão faz referência ao “[TEXTO DE LÍNGUA PORTUGUESA 2]”. Assinale a alternativa que NÃO ultrapassa as informações do texto.

- a) A falta de interesse dos brasileiros em ajudar o próximo se deve à pobreza nacional e à incompetência dos gestores das entidades filantrópicas.
- b) Comparado com os Estados Unidos, o Brasil não é um país sério, embora aos brasileiros tenham o propósito de desfazer uma imagem negativa da nação.
- c) Os americanos têm tradição em fazer doações para instituições beneficentes a fim de serem internacionalmente reconhecidos como uma nação humanitária.
- d) O cidadão brasileiro que demonstra interesse em ações humanitárias necessita de diretrizes que o levem a ações consistentes.
- e) Os brasileiros desprezam ações de natureza filantrópica e não desejam contribuir com entidades beneficentes declaradas meritórias.

Questão 09 (Gabarito definitivo b) Esta questão faz referência ao “[TEXTO DE LÍNGUA PORTUGUESA 2]”. Apresentam-se a seguir algumas das várias razões motivadoras de uma doação: I. coação; II. desculpa; III. imposição; IV. satisfação; V. vergonha; VI. insegurança. Assinale a alternativa que relaciona as razões apontadas no texto.

- a) Apenas II, V e VI.
- b) Apenas I, III e IV.
- c) Apenas I, II, III e V.
- d) Apenas II, IV, V e VI.
- e) Apenas I, III, IV, V e VI.

Questão 10 (Gabarito definitivo c) Esta questão faz referência ao “[TEXTO DE LÍNGUA PORTUGUESA 2]”. Assinale a alternativa que NÃO pode ser confirmada pelo texto.

- a) Os brasileiros são generosos, dão esmolas, mas não têm noção das maneiras eficientes de se fazer filantropia.
- b) A decisão de contribuir para uma entidade beneficente situada próximo ou distante do doador é uma deliberação pessoal.
- c) Não importa a área de atuação da instituição para qual será destinada a doação; importa que ela tenha transparência na mídia.
- d) No Brasil, o Governo registra algumas instituições filantrópicas, além de analisar e acompanhar o trabalho por elas desenvolvido.
- e) As entidades filantrópicas não são dispensadas de registro e de controle de suas contas e balanços.

[TEXTO DE LÍNGUA PORTUGUESA 1] Um pouco de caos pode fazer bem

A Motorola cresce em meio a uma espécie de caos administrado. No início da década de 1990, a empresa era pouco mais que uma representação comercial da matriz; em 1997, a subsidiária brasileira faturou cerca de 630 milhões de dólares.

O engenheiro eletrônico Ophir Toledo entrou na Motorola há apenas oito meses, vindo da área de iluminação da Philips, e é o atual presidente da empresa no Brasil. Segundo Toledo, a Motorola se organiza para não ser engolida por sua própria febre de crescimento com mínimo possível de coordenação. “Quando maior for o controle, mais lento será o processo de crescimento, maior será a paralisia. Precisamos de rapidez.” Segundo ele, os funcionários da Motorola são treinados para ter autonomia de decisão. “Cada unidade de negócio tem de fazer acontecer”, diz Toledo, “e minha missão é manter todas elas correndo na mesma direção.”

Esse é o jeito de administrar que o mercado impõe à Motorola. Nos próximos cinco anos, estima-se que o número de telefones celulares em uso no Brasil passe de 6 milhões para 23 milhões de unidades. Esse é o tipo de mercado no qual rapidez nunca é demais. Ou você chega na frente ou os concorrentes chegam.

Christopher Galvin, o presidente mundial da Motorola, talvez saiba disso melhor do que ninguém. Em janeiro deste ano, ele enviou um memorando a seu quadro executivo declarando que a Motorola havia se tornado arrogante, dogmática e mais lenta do que poderia para se adaptar a novas situações. Até 1995, a Motorola mundial registrava uma das mais elevadas taxas de crescimento de vendas e de lucros entre as multinacionais americanas. Mas, nos últimos tempos, a empresa deixou de antecipar as necessidades do cliente. Um de seus grandes erros foi demorar em colocar sua tecnologia digital no mercado.

A opção preferencial da subsidiária brasileira pelo crescimento acelerado por vezes significou ir além dos planos dessa corporação vagarosa. Há cerca de três anos, os executivos da matriz decidiram que era preciso instalar fábricas no Brasil. Escolheram Jaguariúna, no interior de São Paulo, e iniciaram os estudos de implantação. “O pessoal de celulares achou que não havia tempo a perder com muitas análises”, diz o diretor-geral do parque industrial e tecnológico de Jaguariúna.

Mais deixar que cada um seja dono de seu próprio nariz também traz armadilhas. Na Motorola, cada uma das áreas sempre funcionou com suas próprias políticas de desenvolvimento, venda e distribuição. No mundo todo, executivos do setor de celulares competiam com os de pagers, que por sua vez tentavam tirar clientes do pessoal de rádio. Essa estrutura fez parte da cultura da Motorola durante décadas. Por um bom tempo, deu agilidade a uma empresa de 150.000 funcionários e faturamento anual de quase 30 bilhões de dólares. Mas também gerou um clima de guerra e de desperdício de dinheiro e de experiências. Os mesmos erros eram cometidos pelas várias unidades. E esforços de desenvolvimento de produto foram repetidos por seus executivos.

Tradicionalmente, as unidades industriais dos vários setores ficam totalmente separadas. “O risco de criação de feudos é uma das dores do crescimento”, diz Toledo. “Temos de enfrentá-lo. Todos aqui têm de sentir parte de uma mesma empresa, ter uma missão única.”

[TEXTO DE LÍNGUA PORTUGUESA 2] Coisas que você precisa saber antes de fazer uma doação

Não faz parte da cultura nacional levar a sério contribuições para obras ou entidades meritórias. Enquanto os americanos são conhecidos por sua tradição em fazer filantropia, os brasileiros ainda estão no pré-primário dessa escola. Podem dar, e dão, uma esmola aqui e ali para o mendigo que estende a mão, mas em geral têm pouco interesse em ações consistentes de ajuda ao próximo.

Há uma distância longa entre a maioria das instituições beneficentes e seus colaboradores potenciais, sejam estas empresas ou pessoas físicas. A falta de transparência na administração das entidades de assistência social, a tímida divulgação dos resultados dos projetos que conduzem e a escassez de orientações sobre a maneira eficiente de se fazer uma doação agravam ainda mais essa situação.

As pessoas fazem doações ou contribuições por pressão do grupo, por culpa, por obrigação ou por prazer. Seja qual for o motivo, é preciso encarar o ato de caridade como um negócio que envolve pesquisas prévias, definição de metas e acompanhamento dos resultados. Nesse caso, o que se mede não são os resultados financeiros, mas sim, os benefícios efetivos que poderão ser alcançados com o auxílio de sua contribuição.

Especialistas do mercado definem etapas importantes a serem consideradas para que um doador não jogue seu dinheiro fora e realmente ajude a quem precisa. Já pensou em ajudar crianças e adolescentes carentes, ou em contribuir com projetos de recuperação do meio ambiente? Essa e outras áreas precisam muito de ajuda, mas é preciso refletir e escolher uma delas. Quando o doador opta por mais de uma área, corre o risco de se perder em meio a vários projetos e objetivos diferentes.

Muitas pessoas preferem estar bem próximo das entidades a que destinam as doações que fazem. Nesse caso, podem verificar no dia-a-dia como suas contribuições serão aplicadas. Outras dão importância a projetos distantes de onde moram. Essa decisão envolve, naturalmente, preferências bastante pessoais.

Está claro, portanto, que não basta ter em mente o perfil da instituição que se pretende apoiar. É importante que seja feito um levantamento de todas as entidades que se enquadram nas características traçadas. Recomenda-se a consulta aos registros mantidos pelos conselhos Municipal e Estadual, órgãos compostos por representantes do governo e da população que acompanham e auxiliam o trabalho de algumas entidades beneficentes. Sugere-se também o acesso a bancos de dados na Internet que divulgam listas das entidades filantrópicas que passaram por uma análise de desempenho.

Feita a pesquisa, o ideal é escolher duas ou três instituições mais adequadas aos critérios estabelecidos. É conveniente fazer uma visita a elas para verificar pessoalmente como funcionam, o estado de suas instalações, quem são as pessoas que estão na linha de frente dessas entidades e quais são suas ideias e valores, e quais são os projetos propostos para incrementar as atividades exercidas por essas instituições beneficentes. O objetivo de uma entidade não-lucrativa é melhorar a qualidade de seus serviços a cada dia: por isso, vale a pena requisitar informações sobre as finanças da instituição, perguntar se as contas são controladas por alguma auditoria periódica e pedir para dar uma olhada nos balanços. Se o trabalho da entidade for sério, a direção da mesma não terá problema algum em apresentar esses dados.

Definido o nome da instituição, é hora de começar a trabalhar em parceria com ela. Sugere-se que a entidade apresente ao doador um projeto por escrito no qual se discrimina o destino que será dado aos recursos recebidos. Para que qualquer doação seja eficaz, é preciso acompanhar os resultados e manter-se informado sobre as ações da instituição. Dessa maneira, corre-se menor risco de ver o dinheiro aplicado em projetos ineficazes.

Finalmente é necessário cautela a fim de que os papéis não sejam invertidos. O fato de ser um colaborador não confere ao doador o direito de comandar nem de gerir a entidade filantrópica à qual destina sua contribuição. É preciso respeitar o trabalho da instituição e até ajudá-la com seu conhecimento ou sua experiência, mas sem mudar o que já é feito com eficiência.

[TEXTO DE LÍNGUA INGLESA] With shootings skyrocketing, Chicago is on pace to have the deadliest year in two decades

Chicago, the nation's third largest city by population, saw its deadliest year in 19 years back in 2016, with 762 murders, 3,550 shooting incidents and 4,331 shooting victims, according to Chicago Police Department data. A tracker from the Chicago Sun-Times shows that the city has already seen 411 homicides in 2020, putting it on track to eclipse 2016's number.

Over the weekend, some 70 people were shot in the city, leaving 10 dead, according to the Sun-Times tracker. Police have said that unrest in other parts of the city has forced officers to divert resources from the South and West sides, which typically have higher rates of gun violence.

"Let us redirect our anger to the loss of life on the South and West sides of Chicago," David Brown, superintendent of the Chicago Police Department, said Monday, the Sun-Times reported.

Newsweek reached out to Chicago Mayor Lori Lightfoot and the Chicago Police Department for comment, but they did not respond in time for publication.

On Tuesday evening, a shooting at a funeral in the 1000 block of West 79th Street in the city's Gresham neighborhood left 15 people wounded. Lightfoot issued a statement calling for anyone with information to come forward and share it with the authorities.

"Far too many have suffered. Far too many have attended funerals and tried to start the process of healing entire communities following another senseless tragedy," the mayor's Tuesday evening statement said. "When a person picks up a gun, we suffer as a city. This cannot be who we are."

The uptick in shootings and homicides has drawn the attention of President Donald Trump, who said he intends to send in federal forces to address the problem. Trump has clashed publicly with Lightfoot, whom he criticizes as a "liberal Democrat mayor."

The U.S. Department of Homeland Security is planning to send about 150 agents to the Midwestern city for 60 days, but Lightfoot has raised concerns about federal intervention. A similar situation has unfolded in Portland, Oregon, where federal agents have been filmed detaining protesters in unmarked vehicles without identifying themselves. Those actions have been strongly criticized by Democrats and some leading Republican lawmakers.

"I have great concerns about that, particularly given the track record in the city of Portland. I spent a lot of time yesterday talking with the mayor of Portland to get a sense of what has happened there," Lightfoot said Monday. "We don't need federal agents without any insignia taking people off the streets and holding them, I think, unlawfully. That's not what we need."

On Monday, GOP Senator Rand Paul of Kentucky also spoke out against the federal agents' actions in Portland.

"We cannot give up liberty for security," he tweeted. "Local law enforcement can and should be handling these situations in our cities, but there is no place for federal troops or unidentified federal agents rounding people up at will."